

Instalando e explorando o Xfce 4.2

Nasce uma estrela

Se você se sente pronto para tentar uma vida sem o Gnome ou KDE, talvez seja a hora de experimentar o Xfce, um desktop leve, rápido e atraente, com uma grande quantidade de ferramentas.

POR MANFRED SCHULENBURG

Em janeiro deste ano, o projeto *Xfce* lançou a versão 4.2 de seu ambiente desktop (veja a [figura 1](#)). Como muitos dos desktops alternativos, o Xfce é mais rápido e usa menos recursos que ambientes "espaçosos" como o *Gnome* ou o *KDE*. Mas o Xfce é muito mais avançado que a maioria das alternativas. O ambiente de trabalho Xfce 4.2, que segue as especificações do projeto [freedesktop.org](#), também fornece inúmeras ferramentas úteis de gerenciamento, um framework para desenvolvimento de aplicativos e suporte a mais de 40 idiomas. O Xfce 4.2 oferece uma mistura única de recursos e desempenho que o tornam a alternativa ideal para os usuários que querem "emagrecer" o sistema saindo do Gnome ou do KDE.



Figura 1: O ambiente de trabalho do Xfce oferece uma interface gráfica atraente e leve – sem exageros extravagantes mas mantendo a beleza – e muitos recursos avançados.

Instalando o Xfce 4

Assim como o Gnome, o Xfce é baseado no conjunto de *widgets* (elementos de interface gráfica) GTK+ (*Gimp ToolKit*), que é obviamente um dos pacotes dos quais você vai precisar para instalar o Xfce 4.2. Além do GTK+, você vai precisar do *pkgconfig*, *libxml2*, *libdbh* e dos pacotes de desenvolvimento correspondentes, além do *dbh* [1] e *a2ps* [2]. A página oficial [3] do Xfce tem informações detalhadas sobre o que esses pacotes fazem.

Algumas distribuições, incluindo o *SUSE Linux* e o *Fedora Core 3*, têm seus próprios pacotes do Xfce que satisfazem sozinho todas as dependências. Usuários do SUSE podem instalar o Xfce via *Yast*, usuários do Fedora podem usar a ferramenta de gerenciamento de pacotes selecionando o item *System Settings | Add/Remove Applications* no menu principal. Como alternativa, abra um terminal, vá para o diretório com os pacotes do Xfce para o Fedora (por exemplo `cd /media/cdrom/Fedora/RPMS`) e digite o comando `system-install-packages xfce4*`. Se escolher esse método, você terá de instalar o gerenciador de arquivos *Xfm* manualmente a seguir.

Outras distribuições também possuem pacotes binários do Xfce. Usuários do Ubuntu podem usar o *Synaptic*, a ferramenta oficial de gerenciamento de pacotes da distribuição, ou usar o comando `apt-get install xfce4` em um terminal; o resultado final é o mesmo. Em ambos os casos você precisará de uma conexão à Internet (para baixar os pacotes) e adicionar ao arquivo `/etc/apt/sources.list` o repositório *Universal* como fonte de pacotes da distribuição. Quando terminar a instalação, rode o comando `startxfce4` para iniciar o Xfce. Usuários do Mandrake (agora Mandriva) encontram pacotes prontos pra usar em [4]. Digite o comando:

```
urpmi.addmedia eslrahc http://www.eslrahc.com/10.1 with hdlist.cz
```

Para adicionar o repositório correspondente à sua fonte de pacotes. Inicie o *Rpmdrake*, faça uma busca por Xfce e selecione o pacote *xfce-4.2.1*. O *Rpmdrake* resolverá as dependências automaticamente. Note que, por padrão, o *Rpmdrake* não irá instalar a vasta coleção de ferramentas distribuídas com o Xfce 4.2.1.

Se sua distribuição Linux não tiver pacotes pré-compilados – ou se você fizer questão da última versão, saída do forno – do Xfce, pode baixar o código fonte e compilar o desktop manualmente. A seção *Documentation* no site oficial [3] explica como realizar essa tarefa.

Instalação via assistente gráfico

Um dos destaques do Xfce é que ele tem seu próprio instalador gráfico (veja a [figura 2](#)). Se quiser usar o instalador, baixe o arquivo *xfce4-4.2.1.1-installer.bin* (que tem 15 MB) de [5] e torne-o executável digitando em um terminal este comando: `chmod +x`

xfce4-4.2.1.1-installer.bin. Em seguida, ainda como usuário comum, digite `xhost +localhost`. Depois, como root, execute o instalador com o comando: `./xfce4-4.2.1.1-installer.bin`.

O instalador do Xfce verifica o software já existente em sua máquina, baixa as dependências necessárias da Internet e instala um ambiente Xfce completo. Antes de iniciar, o programa avisa se descobrir que não é possível resolver uma ou mais das dependências.

O passo seguinte é selecionar os componentes que você deseja instalar. Evite a opção *Debugging Support* (suporte à depuração): se ela estiver marcada, uma mensagem de erro será exibida ao fim da instalação. De acordo com um dos desenvolvedores do Xfce, o problema é causado por um bug no programa *xfce-calendar* que impede o uso do suporte à depuração.

Mesmo com o suporte à depuração desabilitado, uma mensagem de erro foi mostrada ao final da instalação, dizendo



Figura 2: O assistente de instalação desenvolvido pela OS-Cillation.com.

Software Uninstaller: Registering failed. Novamente, ela é causada por um bug, mas que felizmente não afeta o Xfce em si. O ambiente de trabalho colocado em nossa máquina pelo instalador funcionou perfeitamente.

Instalando a partir do código fonte

O conjunto completo de módulos que compõem o Xfce está disponível em um arquivo *.tar* na área do projeto no Sourceforge [6]. Você precisa baixar os arquivos

Tabela 1: Principais componentes do Xfce 4.2

Componente	Função
xfwm4	O gerenciador de janelas que é o núcleo do ambiente desktop Xfce 4.
xfce4-panel	Um painel intuitivo que permite a fácil adição de menus e lançadores.
xfce4-session	O gerenciador de sessão garante que o desktop vai estar como você o deixou da próxima vez que usar o Xfce 4.
xfce-mcs-manager	O gerenciador de configurações.
xfce-mcs-plugins	Plugins para o gerenciador de configurações que, embora não sejam estritamente necessários, tornam a vida com o teclado, mouse e monitor mais fácil.
xffm	O Xffm é um gerenciador de arquivos muito rápido. Ele integra um navegador para redes Samba, recurso útil para quem trabalha em um ambiente de rede, e tem recursos similares aos do <i>LinNeighborhood</i> .
xfce4-appfinder	O <i>Xfce Application Finder</i> encontra programas instalados procurando pelos arquivos <code>.desktop</code> correspondentes, como fazem o KDE ou o Gnome.
xfce4-icon-theme	O tema de ícones padrão do Xfce. Atualmente, suporta imagens nos formatos PNG e SVG.
xfce-utils	O pacote de acessórios inclui várias ferramentas de gerenciamento, scripts e documentação para o usuário final, que pode ser lida com um navegador web.
xfdesktop	O <i>xfdesktop</i> cuida do papel de parede, das configurações do fundo de tela e mostra aos usuários um menu raiz quando eles pressionam o botão direito do mouse. O editor do menu raiz merece atenção especial: você pode usá-lo para ajustar o menu de acordo com suas necessidades. Ele também pode ser usado para editar o arquivo <code>~/ .config/xfce4/desktop/menu.xml</code> .
xfprint	Um gerenciador de impressão que suporta impressão via CUPS, BSD-LPR ou impressão em arquivo.
xfwm4-themes	Temas e badulaques para decorar seu gerenciador de janelas.
gtk-xfce-engine-2	Este pacote permite o uso de temas do GTK2, enfeitando ainda mais seu desktop. Não é realmente necessário, mas é útil para "emperquitar" o sistema.
xf-calendar	Calendário simples com lembrete de compromissos.



Figura 3: O painel do Xfce dá aos usuários um pequeno menu e vários atalhos para aplicativos.

`xfce-4.2.1.1-src.tar.bz2` e `a2ps.tar.gz`, embora a maioria das distribuições já traga este último pacote pré-instalado. Para testar, digite em um terminal o comando `which a2ps`. Se o resultado for o caminho até o executável, você só vai precisar do arquivo do Xfce.

Instale primeiro o `a2ps` (se necessário). Em seguida, descompacte o arquivo do Xfce com o comando `tar xvfj xfce-4.2.1.1-src.tar.bz2`. A pasta criada nesta etapa, chamada `xfce-4.2.1.1`, contém vários arquivos `.tar.gz` com o código fonte do desktop. Digite o comando `tar xfzv arquivo.tar.gz` para descompactá-los.

Agora vá ao diretório `dbh-1.0.22` e digite, na seqüência, os comandos "mágicos": `./configure`, `make` e `make install`. Você precisa ser `root` para que `make install` funcione. Volte ao diretório anterior (`cd ..`) e repita os três comandos acima nos diretórios `gtk-xfce-engine-2.2.6` e `libxfceutil-4.2.1`. Após a instalação deste último, torne-se `root` e execute o programa `ldconfig` para ajustar o caminho para o `Pkgconfig`. Antes, digite o comando a seguir:

```
export PKG_CONFIG_PATH=/usr/local/lib/pkgconfig
```

Continue então a instalação entrando nos diretórios `libxfcegui4`, `libxfce4mcs` e `xfce-mcs-manager`. Você pode compilar e instalar os outros módulos na ordem que quiser, se assim o desejar. Quando terminar, digite o comando `ldconfig` para certificar-se de que o Xfce encontre suas bibliotecas de sistema quando iniciado.

Se você instalar o Xfce sem especificar nenhum parâmetro, o ambiente desktop será colocado sob o diretório `/usr/local`. Se preferir instalá-lo em `/usr`, precisa especificar `--prefix=/usr` como parâmetro do script `./configure`. Você não precisa do comando `export PKG_CONFIG_PATH=` nesse caso.

Componentes do Xfce 4

O Xfce 4.2 é composto de vários aplicativos (veja a [tabela 1](#)), uma coleção de scripts (veja a [tabela 2](#)) e bibliotecas de sistema. Estas fornecem ao Xfce recursos básicos e são comparáveis aos arquivos DLL usados pelo Windows. Por exemplo, a biblioteca `libxfce4mcs` lhe permite gerenciar várias opções de configura-

ção, embora a maioria dos aplicativos do Xfce 4 não faça uso dela. O `libxfce4util` contém um sistema de ajuda não-gráfico, o `libxfcegui4` controla a interação com o X Window System.

O painel

O intuitivo painel do Xfce 4 tem ícones para o terminal, gerenciador de arquivos, navegador web, leitor de email, mídia player, áreas de trabalho, gerenciador de configurações, impressoras (com recurso de arrastar-e-soltar), arquivos de ajuda, trancador de tela, `logoff` e `shutdown` (veja a [figura 3](#)). Você pode configurar um ícone clicando com o botão direito do mouse sobre ele.

Use os botões com setas à direita dos gerenciadores de arquivos e impressão para adicionar mais itens a esses menus. Por exemplo, se você costuma guardar seus arquivos debaixo de `/data`, pode querer um ícone que chame o `xfm` já mostrando o conteúdo deste diretório. Para isso, crie um novo atalho (ou lançador) e digite `/data` no campo *Command*:. Ao clicar no ícone no painel, o gerenciador de arquivos `xfm` vai abrir e levar você diretamente ao diretório especificado. Para adicionar um novo item diretamente ao painel, clique com o botão direito em uma área vazia e selecione *Add new object | Starter*.

O gerenciador de configurações

O gerenciador de configurações é um painel que permite ajustar o comportamento e a aparência de vários applets de forma conveniente (veja a [figura 4](#)). Além de vários ajustes "cosméticos", também tem ferramentas para ajuste de som, impressão e data/hora. Alguns dos ajustes são rudimentares (por exemplo, não há opção para testar a placa de som após configurá-la), mas o programa é fácil de usar e intuitivo.

O gerenciador de arquivos

O rápido gerenciador de arquivos `Xfm` tem um design e visual completamente diferentes de seus principais concorrentes, o `Konqueror` e o `Nautilus`. Apesar disto, ele é fácil de compreender e deve facilitar a vida de usuários que estejam migrando do

Tabela 2: Scripts principais

<code>startxfce4</code>	Script de inicialização do Xfce 4.
<code>xfhelp4</code>	Abre a documentação do Xfce 4 em um navegador.
<code>xflock4</code>	"Tranca" a tela. Usa o <code>xscreensaver</code> para isso, se possível.
<code>xfmountdev4</code>	Monta um dispositivo em um ponto de montagem específico e abre uma janela do <code>Xfm</code> mostrando seu conteúdo. O dispositivo é desmontado quando a janela é fechada.
<code>xfterm4</code>	Executa o terminal definido pela variável <code>\$TERMCMD</code> . Se ela não estiver definida, por padrão chama o <code>xterm</code> .

Windows para o Linux. O Xffm é composto por oito componentes, que podem ser executados manualmente a partir do menu principal.

- ⇒ *Xftree* – É o gerenciador de arquivos propriamente dito. Mostra arquivos locais e remotos em máquinas da rede. O comando para executá-lo mostrando os arquivos locais é `xftree4`.
- ⇒ *Xfsamba* – O cliente para o protocolo SMB do Xfce. Este navegador de rede permite procurar por computadores Windows e acessar diretórios remotos. Para executá-lo como um programa isolado, digite `xfsamba4`.
- ⇒ *Xfbook* – Permite aos usuários definir bookmarks para pastas virtuais e arquivos. O Xfbook não somente lida com arquivos locais, mas também pode marcar pastas remotas. Você pode executá-lo digitando `xfbook4`.
- ⇒ *Xfglob* – Mostra os resultados de uma busca por um arquivo. Usuários podem abrir ou executar arquivos e programas diretamente a partir daqui. O comando `xfglob4` executa esta ferramenta e mostra a caixa de busca.
- ⇒ *Xffrequent* – Mostra os arquivos acessados com frequência através do Xffm, mostrando por padrão as últimas 13 visitas. A quantidade pode ser mudada no menu principal se necessário. Chame-o com `xfapps4`.
- ⇒ *Xfrecent* – Mostra os arquivos e diretórios mais recentemente acessados através do Xffm. Execute-o com o comando `xfrecent4`.
- ⇒ *Xffstab* – Este componente relacionado ao arquivo `fstab`, e executado com o comando `xffstab4`, mostra os dispositivos físicos, partições e pontos de montagem. Se tiverem as permissões necessárias, os usuários podem montar e desmontar discos a partir daqui.
- ⇒ *Xftrash* – A lixeira do Xfce. A idéia por trás de seu funcionamento é completamente nova, quando comparada ao KDE ou ao Gnome: se você arrastar



Figura 4: O gerenciador de configuração lhe dá acesso às opções dos componentes do Xfce.

um arquivo ou diretório para a lixeira, o Xfce automaticamente cria um subdiretório chamado `.wastebasket` no diretório que o contém e move o item excluído para lá. Isto permite que você investigue o conteúdo da lixeira individualmente para cada diretório.

Conclusões

O Xfce 4 é um sistema desktop estável e muito rápido. Pode não ter tantos recursos quanto os grandes nomes, como o KDE ou Gnome, mas em compensação é uma excelente opção para máquinas antigas com pouca memória ou para usuários que apreciam um ambiente de trabalho rápido.

Lidar com o Xfce é um processo intuitivo, que deve facilitar a vida de novatos ou usuários recém-chegados do Windows. Para facilitar ainda mais as coisas, há planos para adicionar suporte a ícones no desktop [7]. Enquanto os desenvolvedores do Xfce completam essa parte do trabalho, uma alternativa é instalar o *Rox Filer* [8] para ter ícones no Desktop como no KDE, Gnome ou Windows. ■

INFORMAÇÕES

- [1] Tabelas Hash baseadas em disco: sourceforge.net/projects/dbh
- [2] A2PS - Conversor PostScript: ftp.gnu.org/gnu/a2ps
- [3] Página do Xfce: www.xfce.org
- [4] Pacotes para o Mandrake: www.eslrahc.com
- [5] Instalador do Xfce: www.os-cillation.com/article.php?sid=42
- [6] Código-fonte do Xfce: sourceforge.net/projects/xfce
- [7] Novos recursos: www.myoo.de/xfce/index.php/4.4_TODO
- [8] Rox Filer: rox.sourceforge.net/phpwiki/index.php/ROX-Filer
- [9] Enfeite seu Xfce: www.xfce-look.org
- [10] Xfce Goodies - Extras para o Xfce: xfce-goodies.berlios.de

SOBRE O AUTOR

Manfred Schulenburg estudou economia nas universidades de Hanover, na Alemanha, e Alcalá de Henares, na Espanha. Desde 1998 ele trabalha como consultor e fornecedor de treinamento em Tecnologia da Informação.